



PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL DE SANTOS: O QUE SABEM SOBRE A SAÚDE BUCAL?

GELSON SILAS PEREIRA

INTRODUÇÃO: A Educação Infantil corresponde ao início e ao fundamento do processo educacional, representando na maioria das vezes, a primeira separação da criança de seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada e, por isso, deve ser repleta de intencionalidades que perpassem o educar e o cuidar, este contexto, a escola historicamente representa um espaço propício para o desenvolvimento de medidas de promoção à saúde. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento em saúde bucal de professores da rede municipal de ensino infantil de Santos/SP. **METODOLOGIA:** O estudo foi do tipo observacional, transversal, de natureza quantitativa e descritiva. Um questionário contendo questões semi-abertas e fechadas versando sobre o perfil, nível de conhecimento e percepção e também informações sobre a rotina dos educadores na escola. **RESULTADOS:** . Os resultados indicam que, na maioria dos casos, na escola, um adulto é responsável por colocar a pasta de dente na escova da criança (71,9%) e que esta prática é incentivada pela maior parte do corpo docente (60,8%) por acreditarem que a melhor forma de evitar a cárie é por meio do consumo racional de açúcar e de uma higiene bucal regular. **CONCLUSÃO:** Os professores atribuem prioritariamente à família a responsabilidade pela higiene bucal na infância e de forma geral, conhecem as formas adequadas de prevenção às doenças bucais na infância, embora os resultados indiquem que para o uso racional e seguro do flúor na infância são necessárias ações de educação permanente.

Palavras-chave: Saúde bucal, Conhecimento, Percepção, Docentes, Pré-escola.